

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Nova queda desanima aliados de Serra

21/08/2010

A disparada da presidenciável Dilma Rousseff (PT) na pesquisa Datafolha divulgada ontem abalou aliados e dirigentes da campanha de José Serra (PSDB).

O clima de desânimo marcou as reações dos tucanos, que agora dizem esperar um “fato novo” para levar a eleição ao segundo turno.

“Isso impacta a gente. Não é fácil, mas só podemos desistir no último minuto”, disse a senadora Marisa Serrano (PSDB-MS). “É ruim esperar o imponderável, mas precisamos lutar até o fim.”

O resultado ampliou a pressão por mudanças na propaganda eleitoral de Serra, que tem tentado colar sua imagem à de Lula.

“A estratégia do bom-mocismo está errada”, disse o senador Alvaro Dias (PSDB-PR), que defende uma linha mais agressiva na TV. “Oposição só substitui quem está no poder quando é crítica.”

“Temos que mudar o programa para mostrar que o PSDB e seus aliados construíram tudo que está aí”, reforçou o presidente do PTB, Roberto Jefferson.

O ex-prefeito do Rio Cesar Maia (DEM) defendeu que a oposição se concentre agora na disputa pelo Senado. “Queremos evitar que aconteça o que ocorreu na Venezuela”, disse, referindo-se a um eventual governo Dilma com ampla maioria na Casa.

O coordenador da campanha tucana, Sérgio Guerra, afirmou que já esperava o crescimento da petista, “talvez não desse tamanho”. Ele defendeu a linha adotada na TV: “O caminho é manter o que está definido. Nossa estratégia de comunicação não pode ser errática”.

No Rio, Serra não quis comentar a pesquisa. Disse que a invasão de um hotel em São Conrado reforça a necessidade de o governo federal atuar na segurança e afirmou que a ocupação policial de favelas é “positiva, mas insuficiente” para conter a violência.

<http://blogdofavre.ig.com.br/2010/08/nova-queda-desanima-aliados-de-serra/>